

Setembro, 2022



EMPREENDABILIDADE

Intelligence REPORT

EMPREENDEDORES 50+

O FUTURO DO BRASIL



O empreendedor 50+ é o mais hábil para conduzir novos negócios e há uma série de medidas que podem ser adotadas nos âmbitos do poder público e da iniciativa privada para incentivar e desenvolver empresários ainda mais capazes nesta faixa etária.

O profissional maduro deve empreender. Ponto.

Na esteira do aumento da expectativa de vida do brasileiro, resultado de uma série de fatores relacionados a melhores condições de saúde e mudanças de comportamento, surge um aspecto que está sendo pouco debatido dentro do contexto de “etariedade” e do avanço de uma nova “geração prateada”, mais ativa.

O termo “geração prateada” vem se tornando comum para se referir ao grupo que passa dos 50 anos como público-alvo de consumo. Ao nosso ver, isso praticamente inverte a lógica do capitalismo - afinal, primeiro produzimos, geramos poder de compra (e alguma riqueza), para depois consumir, ou seja, estabelecer a troca de bens e valores.

O contrário disso pode ser danoso à sociedade, gera dívidas e onera o capital reservado, como é o caso da previdência.

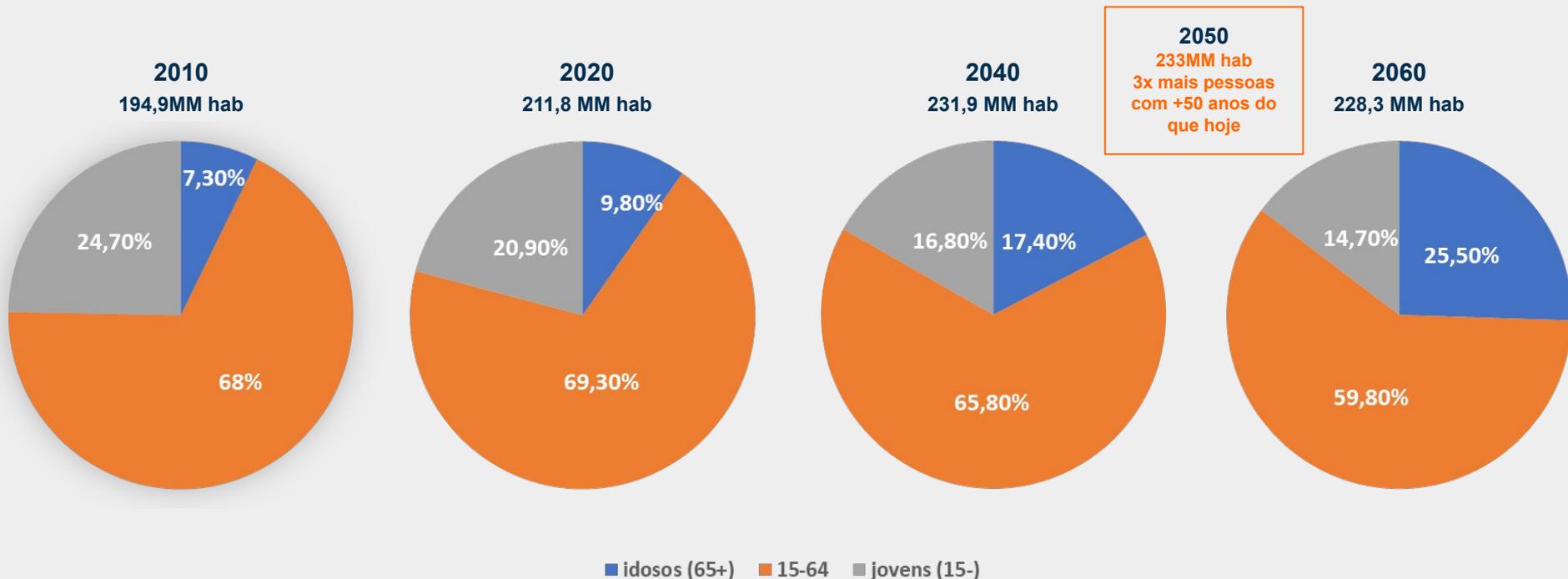
O envelhecimento da população dá novos significados à contribuição social e econômica, o que pode ser considerado uma das coisas mais importantes da vida adulta - e, alguns dizem, dá o “real sentido à existência”.

Neste material, trazemos um racional sobre essas questões a partir da análise de diversos fatores, buscando o argumento-chave de que as pessoas maduras em geral, e em especial os profissionais maduros que já têm experiência, devem se dedicar ao empreendedorismo, com impactos positivos para a economia e a sociedade.

Por fim, sugerimos caminhos para desenvolver a capacidade empreendedora deste público e um ambiente favorável, com participação ativa do ecossistema empreendedor.

FATO: O BRASILEIRO ESTÁ ENVELHECENDO

As projeções indicam que, em decorrência do aumento da expectativa de vida e redução da natalidade, a parcela de pessoas 50+ será cada vez mais significativa ao longo dos anos.



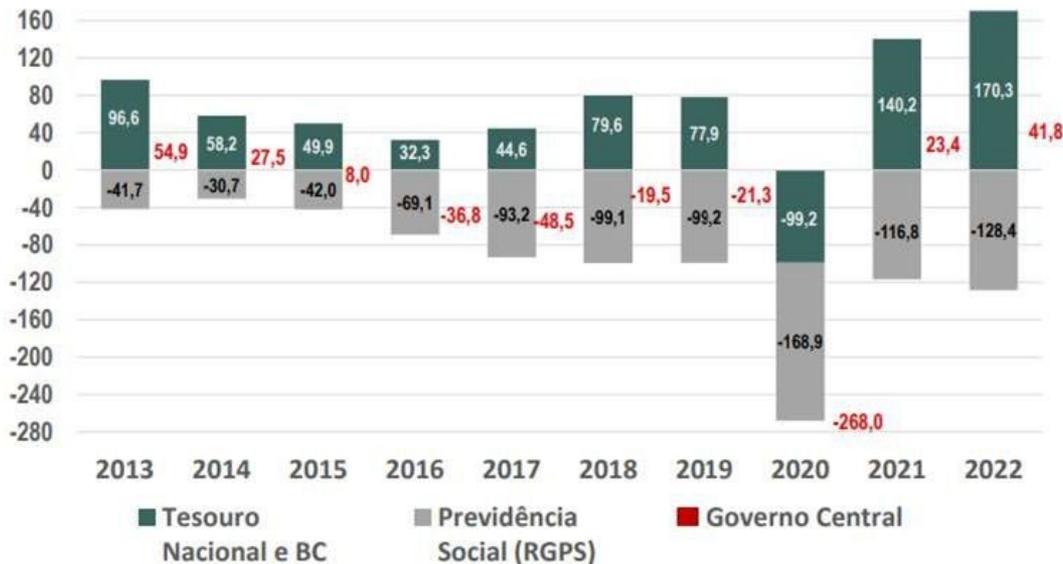
A PREVIDÊNCIA ESTÁ FALINDO

Entre janeiro e maio de 2022, a Previdência Social teve um déficit de R\$ 128,4 MILHÕES.

A previdência vem acumulando perdas ano após ano, o que mostra o quanto o envelhecimento da população impacta nos recursos já acumulados.

Resultado Fiscal do Governo Central

Resultado Primário do Governo Central – Resultado acumulado no ano – Componentes
Brasil – 2013/2022 – A preços de mai/22 - IPCA – R\$ Milhões



Fonte: Tesouro Nacional

ENQUANTO A EXPECTATIVA DE VIDA AUMENTA, O AUGO DE GANHOS E CONTRIBUIÇÃO DURA MENOS DE 20 ANOS, DOS 30 AOS 49.

No estudo **“Cost of Aging” (2017)**, do Professor Ronald Lee (Berkley University, EUA), a curva de receita *versus* idade atinge o topo aos 30 anos e permanece no auge até os 49.

Aos 50 ela despensa (e a faixa de consumo é constante).

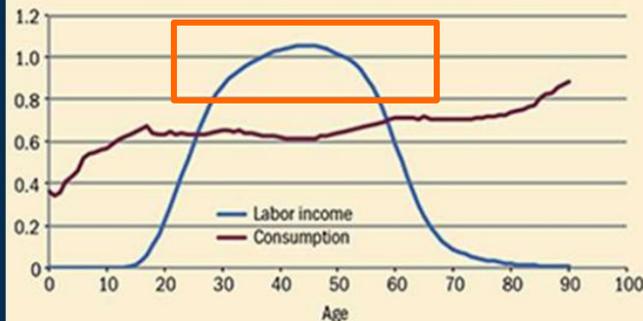
“O envelhecimento da população e a desaceleração da força de trabalho afetam as economias de várias maneiras: o PIB diminui, as pessoas em idade ativa pagam mais para sustentar os idosos e os orçamentos públicos são pressionados pelo ônus do custo total mais alto dos programas de saúde e previdência”

Chart 1

Earning and eating

Prime-age adults, ages 25 to 59, earn more than they consume, while the young and elderly do the opposite.

(average per capita value, index, 1 = average labor income of ages 30–49)



Source: Mason, Lee, and others, forthcoming.

Note: The data cover the 24 countries classified as high income by the World Bank. Labor income includes earnings, benefits, labor income of the self-employed, and an estimate of the value of labor supplied by unpaid family workers. Consumption is based on household expenditures imputed to individuals plus in-kind public transfers received by people at each age.

O CONSUMO PRATEADO “VALE OURO”?

A “Economia Prateada”

O poder de compra do público com mais de 50 anos de idade está ligado, em boa parte, à estabilidade financeira já adquirida, não representando aumento na produção e nas condições de consumo.

Em outras palavras, os mais velhos passam a gastar mais, mesmo não produzindo (assim como as crianças).

A estimativa é que esse mercado movimente mais de R\$ 1,6 trilhão por ano no Brasil, o que representa quase 20% de todo o consumo do país.

Mas, trata-se apenas de consumo, sem geração de poder de compra.

No mundo, a estimativa é de que o mercado “Silver” movimente **US\$ 7,1 trilhões** - se fosse uma atividade econômica, seria a terceira maior de todo o globo.

SILVER
“ECONOMY”



ELES ESTÃO CONECTADOS

97%

das pessoas idosas no BR acessaram a internet em 2021.

Em 2018, esse número era de 68%.



Que plataformas utilizam?



77%



85%



92%

ELES ESTÃO MAIS ATIVOS (E ISSO É MUITO BOM)



Estudo da Universidade de Oslo publicado no "*British Journal of Sports Medicine*", mostrou que qualquer tipo de exercício, seja leve ou moderado, é positivo para idosos.

Os pesquisadores acompanharam 5.700 noruegueses, entre 68 e 77 anos, durante 12 anos, e uma das conclusões foi a de que **os que praticavam ao menos três horas de atividades físicas por semana viveram cerca de cinco anos a mais do que os sedentários.**

A prática de meia hora de exercícios seis dias por semana está ligada a uma redução de 40% no risco de morte em idosos.

NA PANDEMIA, FORAM RENEGADOS PELO MERCADO PROFISSIONAL

No mercado de trabalho, o “etarismo”, termo que define o preconceito contra pessoas mais velhas, ficou evidente na pandemia de 2020.

Metade dos profissionais com mais de 50 anos perdeu o emprego em 2020 por conta dos cortes no cenário adverso.

64% dos profissionais relata que o **preconceito etário é um dos maiores obstáculos** para uma vaga de emprego.

O nível de desemprego alcança **7% das pessoas com mais de 50 anos**, o dobro do que foi calculado há dez anos.

Mesmo com boa qualificação, os profissionais mais velhos acabam descartados.

Segundo levantamento da PwC Brasil, mudanças como trabalho remoto e maior exigência de habilidades digitais são fatores excludentes para os mais velhos - a disposição mais limitada ou a familiaridade com novas tecnologias acaba pesando na escolha das empresas.

PROFISSIONAIS ALTAMENTE CAPAZES

como os 50+ são percebidos por grandes executivos

Dados de conversas com mais de 32 mil executivos de diversos segmentos.

Executivos maduros apresentam:

- Mais vivência em diversas situações
- Conseguem lidar melhor com pressão
- Aceitam mais riscos
- Tomam melhores decisões

As características mencionadas, em geral, também são percebidas nos perfis de bons empreendedores.

PROFISSIONAIS MADUROS

Fatores Positivos

- Fidelidade à empresa (95%)
- Comprometimento no trabalho (89%)
- Maior equilíbrio emocional (88%)

Fatores Negativos

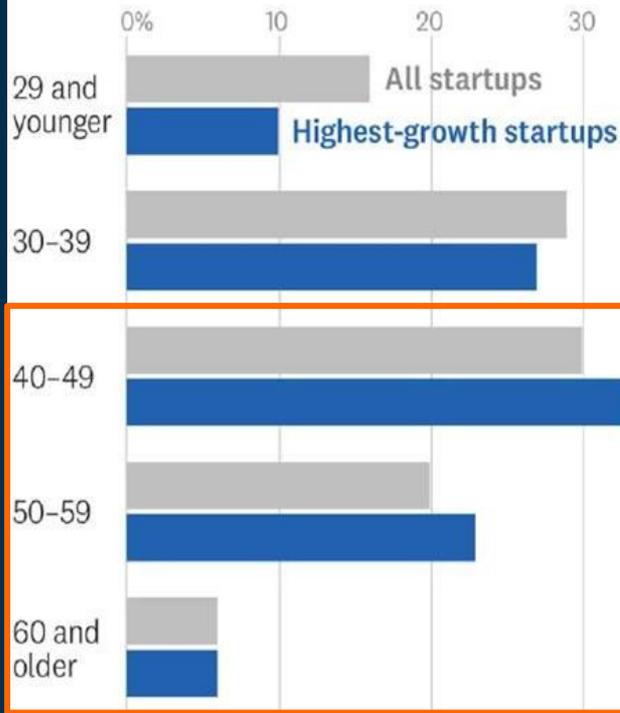
- Criatividade (31%)
- Adaptação às novas tecnologias (31%)
- Custos em termos de plano de saúde e assistência odontológica (30%).

NAS STARTUPS,
FUNDADORES
DE SUCESSO
TÊM MAIS DE 45
ANOS

The Age of Startup Founders

The average age of people who founded the highest-growth startups is 45.

Percentage of founders by age group



VANTAGENS DE EMPREENDEDORES MADUROS PARA A ECONOMIA: GERAÇÃO DE EMPREGOS

A população com mais de 55 anos representa 30,7% do total de empreendedores no Brasil (GEM/2020).

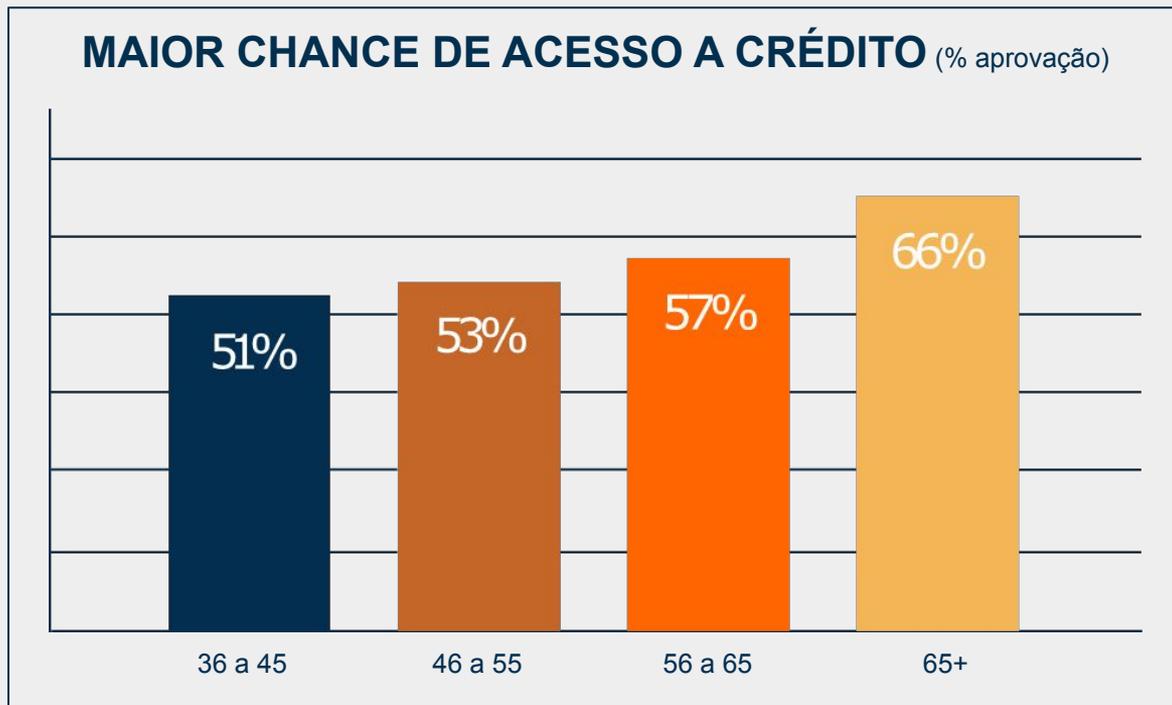
Características dos empreendimentos	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empregados atualmente			
Nenhum	41,8	40,5	55,1
De 1 a 5 empregados	49,8	43,0	34,1
De 6 a 19 empregados	5,0	11,9	8,0
Mais de 20 empregados	3,5	4,7	2,8
	100%	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)			
Nenhum	12,5	15,1	30,4
De 1 a 5 empregados	42,7	36,7	44,0
De 6 a 19 empregados	26,3	31,3	23,4
Mais de 20 empregados	18,4	16,9	2,2
	100%	100%	100%

VANTAGENS DE EMPREENDEDORES MADUROS PARA A ECONOMIA: MENOR RISCO PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Quanto mais velho o empresário, maiores são as chances de aprovação na tomada de crédito, e eles apresentam menor risco de inadimplência ou calote.

A média de taxa de sucesso em pedidos de crédito, entre todos os públicos, é de 52% (Sebrae/FGV 2021). Acima de 46 anos, a aprovação é maior.

Os argumentos são: (1) maior tempo à frente de um negócio; (2) mais experiência em gestão; (3) histórico bancário; (4) maior possibilidade de essas pessoas já terem acumulado bens e terem mais estabilidade.



Fonte: Sebrae | FGV: 2021 - "O Impacto da pandemia do coronavírus nos Pequenos Negócios"

VANTAGENS DE EMPREENDEDORES MADUROS PARA A ECONOMIA: MAIS CHANCES DE NEGÓCIOS DAREM CERTO

O empreendedor 50+ tem mais capacidade de criar um negócio que se estabeleça no mercado. **15,6% dos empreendedores que tem entre 55 e 64 anos tem empresa estabelecida, ou seja, que está ativa há mais de 3,5 anos.** Contra 3,8% dos jovens (18 a 34) e 11,1% dos adultos (35 a 54 anos).

Estágio		18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empreendedorismo total	TTE	29,4	34,1	30,7
Empreendedorismo inicial	TEA	25,9	23,5	16,1
Novos	NBO	14,5	14,0	8,6
Nascentes	NEA	11,6	9,7	7,5
Empreendedorismo estabelecido	EBO	3,8	11,1	15,6

MAS, ELES QUEREM EMPREENDER?

**Depois dos 50,
você quer fazer o que?**

Levantamento feito pelo **EMPREENDABILIDADE**

Não querem mais ser empregados,
querem realizar algum sonho.

Já juntaram dinheiro e **querem
continuar contribuindo.**

Alguns tentaram empreender. Boa parte
**tem alguma ideia de negócio, mas não
sabe como dar o primeiro passo.**

frase comum: “Trabalhar enobrece e é
importante para o bem-estar”

SETORES ESTRATÉGICOS E OPORTUNIDADES

52% dos empreendedores entre 55 e 64 anos atuam em 12 segmentos de negócios (CNAEs), segundo o Sebrae/GEM. Algumas dessas áreas apresentam boas oportunidades e chances de prosperidade no contexto econômico atual:



Bares, Restaurantes e Alimentação

- Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
- Serviços catering, bufê e outros de comida preparada
- Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros

Gastos dos brasileiros com foodservice em 2020 chegaram a R\$ 215 bilhões em 2020 (Instituto Food Service Brasil). Com retomada das atividades, alimentação fora do lar deve continuar crescendo.



Construção Civil e Serviços

- Serviços especializados para construção
- Instalações elétricas
- Fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção
- Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis

A construção civil cresce há sete trimestres consecutivos, resultado inédito desde 1996. É considerado o setor que mais puxa a economia, favorecendo outros negócios na cadeia, como a compra, venda e aluguel de imóveis.



Varejo e E-Commerce

- Comércio varejista de outros produtos novos
- Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas
- Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios

O comércio também acompanha a retomada da economia, tendo crescido 5,5% em 2021. As vendas online representam excelente oportunidade para quem atua em vestuário, itens em geral e veículos. O Brasil movimentou cerca de US\$ 40 bi/ ano no e-commerce, com previsão de chegar a US\$ 60 bi em 2022;

OUTROS SETORES ATRATIVOS



Cursos online

Segundo levantamento da Cuponomia, a procura por cursos online aumentaram 200% desde o início da pandemia, o que demonstra a força do setor;



Agronegócio

Considerado o setor que move o Brasil, teve crescimento de 5,2% em 2021 e apresenta tendência de aumento para 2022. É um setor que traz oportunidades para se iniciar novos negócios.



Saúde

Segundo dados da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em saúde (ABIIS), o setor fechou 2021 com crescimento de 4,8% e 7,3% em exportações e importações, respectivamente. Além da sinalização de que, após a pandemia, o brasileiro está mais atento à saúde de forma geral.

Educação, Agronegócio e Saúde

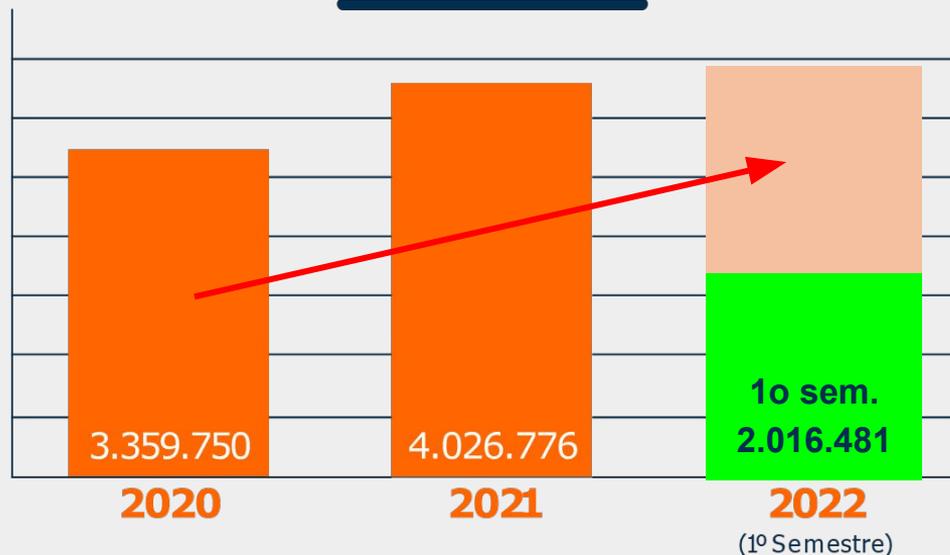
Setores-chave para a sociedade brasileira, estes três mercados dificilmente apresentam travas para quem quer empreender.

Com a experiência do empreendedor 50+, podem representar oportunidades de novas empresas, adesão a franquias ou até mesmo o desenvolvimento de novas soluções.

O EMPREENDEDORISMO CRESCE

Cada vez mais, há mais brasileiros empreendendo. Em dezembro de 2021, o país tinha um pouco mais de 18 milhões de empresas abertas, considerando todos os portes (MEIs, MPMEs, S.A.s). Em julho de 2022, esse número chegou a quase 20 milhões de CNPJs.

EMPRESAS ABERTAS



+ 4 milhões

de empresas abertas por ano

20 milhões

Total aproximado de CNPJs ativos

70%

São MEIs

MORTALIDADE PRECOCE AINDA É REALIDADE

O balanço de encerramentos e aberturas de empresas é positivo e vem mostrando alta contínua, porém muitas empresas ainda fecham as portas de forma precoce, antes de completarem 5 anos, ainda mais as que estão categorizadas entre individuais, micros e pequenas.

MORTALIDADE PRECOCE

Porte	-3 anos	-5 anos
MEIs	23,3%	29,5%
Micro (MEs)	14,6%	21,6%
Pequeno Porte	11,4%	17%

causa mortis

1

Pouco preparo pessoal

2

Planejamento do negócio deficiente

3

Gestão do negócio deficiente

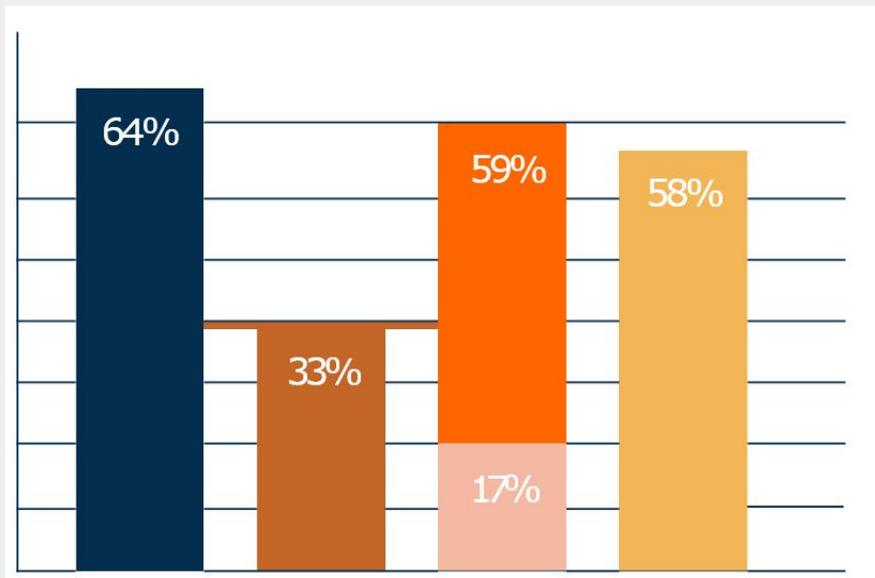
4

Problemas no ambiente

MORTALIDADE PRECOCE PODE SER EVITADA?

A mortalidade precoce das empresas acontece, principalmente, pela **FALTA DE CAPACITAÇÃO E PREPARO**.

- **64%** dos empresários cujas companhias encerraram atividades afirmam que não se capacitaram;
- **33%** dizem que abriram a empresa por necessidade;
- **59%** não chegaram a fazer nem 6 meses de planejamento (**17%** não fizeram nenhum planejamento);
- **58%** disseram que sequer elaboraram um plano de negócios formalmente.



O QUE É NECESSÁRIO PARA SE TORNAR EMPREENDEDOR?

Perfil

Compreender skills necessários:

- gerenciais
- técnicos
- comportamentais

Avaliar níveis em cada um deles.

Há metodologias disponíveis como coaching, psicólogos e ferramentas de recolocação.

Buscar desenvolvimento.

Segmento

Identificar possíveis áreas de atuação:

- cruzamento de experiência com mercados de interesse

- identificar possíveis “sonhos”

- pesquisar e avaliar demandas e oportunidades

Buscar entender novos mercados e seu funcionamento.

CNPJ

Formalização da empresa:

Além da composição de CNPJ, identificar melhor CNAE e também possibilidades de composição societária.

Prever se haverá entrada de investidores-sócios, a depender do formato do negócio, pode ser determinante.

Há modelos de sociedade para isso.

Lifelong learning

Melhor momento para se pensar como “eterno aprendiz”:

- Identificar pontos fracos que sejam essenciais para o negócio, a serem desenvolvidos.

- Buscar atualização digital e de novas práticas de trabalho

Há cursos de curta duração e que podem ser realizados paralelamente ao negócio.

POSSIBILIDADES PARA O PODER PÚBLICO

Legislativo

- Avaliar leis de incentivo para MPMEs já estabelecidas e conduzidas por empreendedores experientes como forma de estimular geração de empregos;
- Avaliar desoneração de empresas de treinamento e capacitação de profissionais maduros para empreenderem como forma de incentivo;

Executivo

- Desenvolvimento de programas de desenvolvimento e educação empreendedora para o público maduro, como forma de incentivar que abram mais empresas;
- No âmbito local (Estadual/Municipal), avaliar incentivo a hubs, escolas de empreendedorismo e capacitação com foco em apoiar o crescimento no número de empreendedores 50+.

Órgãos Públicos

- No âmbito da Economia, acompanhar os indicadores com recorte desta faixa etária - federais e locais;
- No âmbito Social, estimular a atividade empreendedora como solução econômica, focada nos públicos mais velhos (engajamento);

Instituições

- Sebrae, Senai, Senac e “S”s desenvolver capacitação específica para o público maduro que tem experiência;
- Avaliar conexão com a iniciativa privada a fim de melhores resultados, não apenas em investimentos, mas em esforço conjunto para concepção de empresas mais capazes.

POSSIBILIDADES PARA A INICIATIVA PRIVADA

SETORES POTENCIAIS

MERCADO FINANCEIRO

- Bancos podem desenvolver programas integrados de jornada empreendedora a partir da avaliação de risco;
- Startups de meios de pagamento e bancos digitais têm oportunidade de crescer base a partir da promoção do empreendedorismo maduro;
- Para startups de contabilidade digital, há espaço para incentivar a formalização e apoiar a jornada de sucesso;
- Ainda, o mercado dos sistemas de gestão, outro em expansão, há sinalização de oportunidades para crescimento e incentivo a este nicho.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

- Vai crescer o número de pessoas maduras que vão procurar capacitação para empreender;
- Oportunidades de desenvolver treinamentos específicos sobre jornada de empreendedorismo e gestão, focadas em profissionais experientes;
- Há espaço para cursos formais em instituições de ensino voltadas a direcionar esse público para o empreendedorismo;
- Ainda, tudo sinaliza que esse nicho é mais adepto a cursos curtos, portanto, jornadas específicas por setores de atuação podem ter adesão;

GRANDES COMPANHIAS

- Surge a necessidade de observar as cadeias produtivas e o ecossistema de MPMEs envolvido no ciclo do negócio;
- Oportunidade de apoiar o desenvolvimento de MPMEs com mais chance de sucesso a partir da avaliação dos seus donos;
- Possibilidade de incentivar desenvolvimento de novos negócios para 50+, como um nicho de oportunidade;
- Oportunidade de avaliar melhor o direcionamento de esforços de recolocação, entendendo que 50+ podem virar fornecedores hábeis.



EMPREENDABILIDADE

Somos a primeira datalab brasileira voltada a incentivar o empreendedorismo.

Existimos para estimular a consciência empreendedora e aumentar as chances de novos negócios darem certo.

Geramos insights e entregamos conteúdo aprofundado e de qualidade a partir da análise e do cruzamento de dados e informações que são tratadas utilizando algoritmos e capital humano.

Quer conversar sobre empreendedorismo? Estamos abertos a parcerias e projetos.

+55 11 97402-1099

contato@empreendabilidade.com.br

WWW.EMPREENDABILIDADE.COM.BR